



Jack Darsa: A Doutrina não comporta achismos

O coordenador de palestras da Comunhão Espírita de Brasília, Jack Darsa, ministrou palestra no último domingo (11) na Sociedade Espírita de Assistência e Estudo (SEAE), no Cruzeiro Novo.

A SEAE está promovendo um ciclo de debates sobre importantes esclarecimentos trazidos pela Doutrina Espírita, sobretudo no que diz respeito à questão do aborto.

Falando sobre o tema 'Viver, Direito Natural do Homem', Darsa abordou os ensinamentos de Jesus, que não se pronunciou sobre este assunto, mas, "veio com um propósito de auxiliar a humanidade", destacou.

O palestrante começou citando o Livro dos Espíritos, nas questões 358 e 359, que falam sobre o assunto - "Preferível é se sacrifique o ser que ainda não existe a sacrificar-se o que já existe."- e enfatizam que transgredir a lei de Deus é crime - "Há crime sempre que transgredis a lei de Deus. Uma mãe, ou quem quer que seja, cometerá crime sempre que tirar a vida a uma criança antes do seu nascimento, por isso que impede uma alma de passar pelas provas a que serviria de instrumento o corpo que se estava formando."

Jack citou os ensinamentos do apóstolo Paulo de Tarso que escreveu na carta aos Romanos "Não faço o bem que queria, mas o mal que não quero. Ora, se faço o que não quero, já não sou eu que faço, mas sim o pecado que em mim habita".?

Para ele, não devemos julgar ninguém, pois toda situação tem um contexto próprio, mas, devemos levar em consideração as leis divinas e os ensinamentos do Cristo, que são claros ao mostrar que o direito à vida é sagrado. "A lei do amor, é a lei maior", concluiu o palestrante.

Por Waleska Maux



Messageiro

Comunhão Espírita de Brasília

<http://messageiro.comunhaoespirita.org.br>
